

M-142  
P-5



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Nº 280/67

PESQUISAS LEVADAS A EFEITO PELO CBPE - 1964/66

C. B. P. E.

DISTRIBUIÇÃO

Do DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE

Ao DIRETOR DO INEP

REFERENTE : PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO  
SEN. VASCONCELLOS TORRES.

*Relatório Pesquisas - 1964-1966.*

RIO DE JANEIRO, 24 DE MAIO DE 1967

Nº 280 /67

DO DIRETOR DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS  
AO DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

SENHOR DIRETOR:

TENDO RECEBIDO HOJE, 24 DE MAIO, O PROCESSO REFERENTE AO REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO APRESENTADO PELO SENADOR VASCONCELOS TORRES AO SENADO FEDERAL INDAGANDO "QUAIS AS PESQUISAS LEVADAS A EFEITO PELO CBPE NOS ANOS DE 1964 A 1966 BEM COMO ESPECIFICAR OS RESULTADOS OBTIDOS", APRESSAMO-NOS A RESPONDER.

INICIALMENTE, DEVE SER ESCLARECIDO QUE AS PESQUISAS EDUCACIONAIS SÃO ESTUDOS, INQUÉRITOS E INVESTIGAÇÕES QUE SE PUBLICAM NAS REVISTAS EDITADAS POR ESTE CENTRO QUE SÃO: REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (QUATRO NÚMEROS POR ANO), BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO (QUATRO NÚMEROS POR ANO) E O BOLETIM INFORMATIVO, MENSAL. DÊSSES DOCUMENTOS E DOS RELATÓRIOS APRESENTADOS AO FIM DE CADA ANO A ESSA DIRETORIA, PODEM ASSIM SER RESUMIDAS AS ATIVIDADES DÊSTE CENTRO NOS TRÊS ANOS ABRANGIDOS PELO REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES.

1964

FORAM PUBLICADOS EM VOLUME OS SEQUINTES LIVROS, COM OS SUMÁRIOS RESPECTIVOS:

- IMIGRAÇÃO, URBANIZAÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO - DE MANUEL DIÉGUES JR.  
INTRODUÇÃO  
I - O IMIGRANTE E A SOCIEDADE BRASILEIRA  
1. ANTECEDENTES E COMEÇOS DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL.

2. PRIMEIRO PERÍODO: DE 1808 A 1850; 3. SEGUNDO PERÍODO: DE 1850 A 1888; 4. TERCEIRO PERÍODO: DE 1888 A 1950; 5. AS REAS DE IMIGRAÇÃO; 6. A EDUCAÇÃO DO IMIGRANTE; 7. IMIGRAÇÃO E POPULAÇÃO; 8. MUDANÇAS SOCIAIS E CULTURAIS.

## II - O IMIGRANTE, A URBANIZAÇÃO E A INDUSTRIALIZAÇÃO

9. SENTIDO EM QUE SE DESENVOLVERAM A URBANIZAÇÃO E A INDUSTRIALIZAÇÃO (PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE IMIGRAÇÃO); 10. CIDADES SURTIDAS DE ANTIGOS NÚCLEOS COLONIAIS; 11. PARTICIPAÇÃO DO IMIGRANTE NA VIDA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA; 12. O IMIGRANTE NA TRANSFORMAÇÃO URBANA DE SÃO PAULO (SÉCULO XIX E COMEÇOS DO XX); 13. PRESENÇA DO IMIGRANTE NA VIDA URBANA DO RIO DE JANEIRO (SÉCULO XIX E COMEÇOS DO XX); 14. DO ARTESANATO À INDUSTRIALIZAÇÃO; 15. O IMIGRANTE NA INDÚSTRIA CAPITALISTA; 16. O IMIGRANTE EM OUTRAS ÁREAS URBANAS E INDUSTRIAIS; 17. ATITUDES E NECESSIDADES; 18. URBANIZAÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO E ASSIMILAÇÃO CULTURAL.

## III - O IMIGRANTE E O BRASIL ATUAL

19. OS ESTRANGEIROS NO BRASIL, SEGUNDO O CENSO DE 1950; 20. A IMIGRAÇÃO A PARTIR DE 1945; 21. O IMIGRANTE, A INDÚSTRIA E SERVIÇOS URBANOS; 22. FORMAS DE PRECONCEITO CONTRA A IMIGRAÇÃO; 23. O IMIGRANTE E O NACIONAL; 24. PLURALISMO ÉTNICO E CULTURAL.

## BIBLIOGRAFIA.

### - GEOGRAFIA AGRÁRIA DO BRASIL - DE ORLANDO VALVERDE

#### PREFÁCIO

INTRODUÇÃO - METODOLOGIA DA GEOGRAFIA AGRÁRIA - I - HISTÓRICOS; II - DENOMINAÇÃO; III - DEFINIÇÕES; IV - METODOLOGIA: OS TRÊS ASPECTOS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA. A GEOGRAFIA AGRÁRIA COMO RAMO DA GEOGRAFIA ECONÔMICA. V - BIBLIOGRAFIA.

#### O QUADRO FÍSICO

IDÉIAS GERAIS SOBRE RELÉVO, CLIMA, VEGETAÇÃO E SOLOS DO BRASIL  
 AMAZÔNIA (RELÉVO E ESTRUTURA, CLIMA, HIDROGRAFIA, VEGETAÇÃO, SOLOS, BIBLIOGRAFIA). MEIO NORTE (RELÉVO, CLIMA, VEGETAÇÃO, SOLOS, BIBLIOGRAFIA). NORDESTE (CLIMA, RELÉVO, HIDROGRAFIA, VEGETAÇÃO, SOLOS, BIBLIOGRAFIA). SUDESTE (RELÉVO, CLIMA, VEGETAÇÃO, SOLOS, BIBLIOGRAFIA). SUL (IDEM, IDEM). CENTRO-OESTE (IDEM, IDEM).  
 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O QUADRO FÍSICO BRASILEIRO, DO PONTO DE VISTA AGRÍCOLA.

#### O QUADRO GEOECONÔMICO

COLETA SELVAGEM - BIBLIOGRAFIA.

COLETA COMERCIAL - BORRACHAS CONSIDERAÇÕES GERAIS; O SURTO AMAZÔNICO; O SURTO ASIÁTICO; DA DECADÊNCIA À SEGUNDA GUERRA E O APÓS-GUERRA; CONCLUSÕES; BIBLIOGRAFIA. BABAÇU: O QUE É PRECISO SABER SOBRE O BABAÇU; O ABASTECIMENTO DA MATÉRIA PRIMA À INDÚSTRIA; AS REGIÕES PRODUTORAS: A) VALE DO ITAPECURU, B) VALE DO PARNAÍBA, C) VALES DO MEARIM E PINDARÉ; PROBLEMAS ECONÔMICOS DO BABAÇU; PROBLEMAS SOCIAIS E AS "FÓRMULAS SALVADORAS", CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES; BIBLIOGRAFIA. CÊRA DE CARNAÚBAS UTILIDADES E REGIÕES PRODUTORAS - UMA REGIÃO CERIFERA DO LESTE; A VÁRZEA DO AÇU; BREVE COMPARAÇÃO ENTRE OS VALES DO AÇU E DO JAGUARIBE; CARNAUBAS DE OESTE; PROBLEMAS E CONCLUSÕES; BIBLIOGRAFIA. MADEIRAS: IMPORTÂNCIA COMERCIAL; PAU BRASIL; PINHO; MADEIRAS DE LEI, LENHA E CARVÃO VEGETAL; CONSUMO INTERNO DO BRASIL CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS; BIBLIOGRAFIA. EVA-MATE: ÁREA DE OCORRÊNCIA; PRIMÓRDIOS ECONÔMICOS; DESENVOLVIMENTO; DA CRISE À SITUAÇÃO ATUAL; CONCLUSÕES E BIBLIOGRAFIA. CONCLUSÕES GERAIS SOBRE A COLETA COMERCIAL - BIBLIOGRAFIA.

FORAM CONCLUÍDOS E REMETIDOS À PUBLICAÇÃO EM LIVROS

1. MESTRES DE AMANHÃ - DE APARECIDA JOLY GOUVEIAS;
2. HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA - DE DELGADO DE CARVALHO;
3. 10 VOLUME DAS OBRAS COMPLETAS - DO PROF. ALMEIDA JUNIOR.

AS PESQUISAS, AINDA NÃO PUBLICADAS EM LIVRO SOBRE GUIA DOS ARQUIVOS BRASILEIROS, CONSTA DE 300 PÁGINAS COMPREENDENDO OS PRINCIPAIS ARQUIVOS PÚBLICOS E PRIVADOS DO PAÍS. SEGUIRAM-SE AS NORMAS RECOMENDADAS PELOS ÓRGÃOS INTERNACIONAIS DE ARQUIVÍSTICA, TANTO NA ELABORAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS A ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS, COMO NA REDAÇÃO FINAL.

DURANTE O ANO, O PROF. GUY DE HOLLANDA, ORGANIZADOR DO GUIA ACIMA REFERIDO, CONTINUOU OS SEUS TRABALHOS PARA PUBLICAÇÃO DA HISTÓRIA DA AMÉRICA.

FORAM COLIGIDOS, DURANTE O ANO, ELEMENTOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO.

ESTEVE A CARGO DA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, NÁDIA FRANCO DA CUNHA, A PESQUISA SOBRE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS A CURSO SUPERIOR NA GUANABARA. SOB A DIREÇÃO DA ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO, MARIANGELA TELES CAPISTRANO, PROCESSOU-SE O ESTUDO DAS QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO NA GUANABARA. A ASSISTENTE DE EDUCAÇÃO, JURIDICE PESSOA BARBOSA, OCUPOU-SE DO LEVANTAMENTO DOS GASTOS ESTADUAIS COM A EDUCAÇÃO, CUJOS DADOS FORAM APRESENTADOS EM REUNIÃO DO CONSELHO FEDERAL COM OS CONSELHOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO,

REALIZADA EM BELO HORIZONTE, EM DEZEMBRO DE 1964.

CONTINUARAM SOB A SUPERVISÃO DA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, LUCIA MARQUES PINHEIRO, OS TRABALHOS DO 1º CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA, EM COLABORAÇÃO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO ESTADO DA GUANABARA, CONSTITUÍDO DAS DIVERSAS CLASSES DA ESCOLA GUATEMALA. 513 ALUNOS CUMPRIRAM O SEGUINTE CURRÍCULO: LINGUAGEM, CIÊNCIAS, MATEMÁTICA, ESTUDOS SOCIAIS, ESTUDO DIRIGIDO, ARTE INFANTIL, ARTES INDUSTRIAIS, MÚSICA, RECREAÇÃO E JOGOS E RELIGIÃO. O HORÁRIO DA ESCOLA FOI DE 7,30 ÀS 11,30 E DE 13,30 ÀS 16,30, PARA OS ALUNOS DO 3º ANO EM DIANTE. 1º E 2º ANOS CONTARAM APENAS COM 4HS E 30M DIÁRIOS DE AULA.

SOB A DIREÇÃO DA MESMA PROFESSORA, FORAM REALIZADOS OS SEGUINTE TRABALHOS

- 1- DOMÍNIO PELAS CRIANÇAS DA ESCOLA PRIMÁRIA DO VOCABULÁRIO E DOS CONCEITOS ENVOLVIDOS NO ENSINO DE HISTÓRIAS;
- 2- LEVANTAMENTO DO NÍVEL ECONÔMICO, DAS ATIVIDADES DE TRABALHO E ESTUDO E DOS INTERESSES PRINCIPAIS DOS ESTUDANTES DE NÍVEL SUPERIOR;
- 3- CADASTRO DE EDUCADORES PRIMÁRIOS, COM O OBJETIVO DE CONHECER OS MELHORES PROFESSORES PRIMÁRIOS DA GUANABARA;
- 4- ESTUDO COMPARATIVO DOS MÉTODOS DE ENSINO DE LEITURA NO 1º ANO PRIMÁRIO;
- 5- PSICOLOGIA NECESSÁRIA AO PROFESSOR PRIMÁRIO;
- 6- DIFICULDADES DO PROFESSOR QUE SE INICIA NA PROFISSÃO;
- 7- INFLUÊNCIA DA INDIVIDUALIZAÇÃO DO ENSINO NO RENDIMENTO DA MATEMÁTICA NA ESCOLA PRIMÁRIA;
- 8- ATITUDES EM CLASSE, MÉTODOS E RECURSOS DE ENSINO E INTERESSE POR APERFEIÇOAMENTO NOS PROFESSORES PRIMÁRIOS DA GUANABARA;
- 9- DOMÍNIO PELAS CRIANÇAS NA ESCOLA PRIMÁRIA DOS CONHECIMENTOS E DAS ATITUDES RELATIVAS À VIDA DEMOCRÁTICA;
- 10- DESTINO DAS CRIANÇAS DA ESCOLA PRIMÁRIA DA GUANABARA, AO TERMINAREM SEUS ESTUDOS.

O CBPE REALIZOU, DURANTE O ANO, O II CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUPERVISORES, SEGUIDO POR 32 BOLSISTAS DO ESTADO DA BAHIA, PROCEDENTES DE 24 DIFERENTES MUNICÍPIOS. O CURSO FOI REALIZADO EM REGIME DE TEMPO INTEGRAL, COM 7 HS DIÁRIAS DE CLASSE.

1965

FORAM ORGANIZADOS SOB A DIREÇÃO DO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, JOÃO ROBERTO MOREIRA, OS SEQUINTE PROJETO:

- A) LEVANTAMENTO DOS DADOS EXISTENTES SÔBRE A COMPOSIÇÃO DA MÃO DE OBRA BRASILEIRA, A PARTIR DE 1950.
- B) ESTUDO ANALÍTICO DOS GRANDES GRUPOS PROFISSIONAIS, PARA SE CHEGAR A RECOMENDAÇÕES SÔBRE CONTEÚDO DOS CURRÍCULOS, NOS NÍVEIS PRIMÁRIO E MÉDIO, NO QUE DIZ RESPEITO À ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.
- C) ESTUDO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA E SOCIAL DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO E MÉDIO.
- D) ESTUDO DE CUSTOS DA EDUCAÇÃO EM NÍVEL PRIMÁRIO E MÉDIO.
- E) ESTUDO DE UM PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS.
- F) ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SÔBRE A PRODUÇÃO DE AUTORES BRASILEIROS, NO CAMPO SOCIAL QUE INTERESSA À EDUCAÇÃO.
- G) ESTUDOS COMPARATIVOS DOS PROBLEMAS DE ARTICULAÇÃO DE NÍVEIS DE ENSINO E DE SUA REPERCUSSÃO NA ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS ESCOLARES.

SOB A COORDENAÇÃO DO PROF. JAYNE ABREU, FOI EDITADA, EM CÓPIAS XEROGRAFADAS, A PESQUISA DA PROF. NÁDIA FRANCO DA CUNHA SÔBRE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS AO VESTIBULAR DE 1964, NA GUANABARRA.

FICOU CONCLUÍDA A PESQUISA SÔBRE CURRÍCULOS NA ESCOLA SECUNDÁRIA NO BRASIL, DEPOIS DA LEI DE DIRETRIZES E BASES.

FORAM PUBLICADOS EM VOLUME E DISTRIBUÍDOS DURANTE A 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, REALIZADA EM BRASÍLIA

- 1) RECOMENDAÇÕES DAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS DE INSTRUÇÃO PÚBLICA, REALIZADAS EM GENEBRA, POR CONVOCAÇÃO DA UNESCO E DO BIE E DAS
- 2) RECOMENDAÇÕES DAS CONFERÊNCIAS INTERAMERICANAS DE EDUCAÇÃO, REALIZADAS PELA OEA.

AMBOS OS VOLUMES FORAM DISTRIBUÍDOS AINDA PELAS BIBLIOTECAS EDUCACIONAIS, FACULDADES DE FILOSOFIA E INSTITUTOS DE EDUCAÇÃO.

1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO -

REALIZADA EM BRASÍLIA, A 31 DE MARÇO DE 1965, OS SEUS DOCUMENTOS BÁSICOS FORAM ELABORADOS, NESTE CENTRO, CONSTITUINDO UM

PROJETO DE RECOMENDAÇÕES SOB O TEMA - COORDENAÇÃO DE RECURSOS E MEDIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL . SUB-TEMAS: 1) O PLANO NACIONAL - OS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO. 2) NORMAS PARA ELABORAÇÃO, ARTICULAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO.

AINDA OS TÉCNICOS DO CENTRO INCUMBIRAM-SE DE ORGANIZAR E EDITAR, EM VOLUME, OS ANAIS DA CONFERÊNCIA DISTRIBUÍDOS NO MÊS DE OUTUBRO DE 1965.

FORAM INICIADOS OS TRABALHOS DE PREPARAÇÃO DA 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, FIXADA PARA PÔRTO ALEGRE, EM ABRIL DE 1966, COM O SEGUINTE TEMA: DESENVOLVIMENTO DO ENSINO PRIMÁRIO :A) TREINAMENTO, FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS; B) CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE ESCOLAS.

CONTINUOU A ESCOLA GUATEMALA SEU PROGRAMA DE TRABALHO CO-NO CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA, SUPERVISIONADO PELO CBPE, EM CONVÊNIO COM A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO. DURANTE O ANO, A POPULAÇÃO ESCOLAR FOI DE 545 ALUNOS, DISTRIBUÍDOS EM 17 TURMAS (4 DE 1º ANO, 4 DE 2º ANO, 3 DE 3º, 3 DE 4º E 3 DE 5º ANO). OS ALUNOS, A PARTIR DO 3º ANO, TIVERAM HORÁRIO INTEGRAL. FOI MANTIDO O CURRÍCULO JÁ CITADO QUANTO AO ANO ANTERIOR.

QUANTO ÀS PESQUISAS E LEVANTAMENTOS, PROSSEQUIRAM OS TRABALHOS RELATIVOS À PSICOLOGIA NECESSÁRIA AO PROFESSOR PRIMÁRIO, AOS MÉTODOS DO ENSINO DE LEITURA NO 1º ANO, AO CADASTRO DE PROFESSORES E AO DESTINO DAS CRIANÇAS QUE TERMINAM A ESCOLA PRIMÁRIA PÚBLICA DA GUANABARA.

FOI INICIADA, NAQUELE ANO, A PESQUISA SOBRE A CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO, A SER REALIZADA NAS ESCOLAS SUPERIORES DAS SEGUINTE CIDADES: BRASÍLIA, BELO HORIZONTE, CURITIBA, FORTALEZA, NITERÓI, PÔRTO ALEGRE, RECIFE, RIO DE JANEIRO, SALVADOR E SÃO PAULO. FORAM ORGANIZADOS QUESTIONÁRIOS PARA APLICAÇÃO E POSTERIOR APURAÇÃO MECÂNICA.

ESTAVAM SENDO PREPARADOS OS INSTRUMENTOS DE TRABALHO PARA PESQUISAR O DOMÍNIO PELAS CRIANÇAS DA ESCOLA PRIMÁRIA DE DIVERSAS MATÉRIAS DO CURRÍCULO.

O CBPE REALIZOU, EM 1965, EM TEMPO INTEGRAL DE 8 HORAS DE TRABALHO, DIÁRIAS, O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES, MINISTRADO A 34 PROFESSORAS. DESTAS, 11 ERAM DO ACRE, 10 DA PARAÍBA, 4 DE RONDÔNIA, 3 DE SERGIPE, 2 DO AMAZONAS E 1 DE CADA UMA

DAS UNIDADES FEDERADAS SEQUITES: RORAIMA, ALAGOAS, MATO GROSSO E E  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

1966

DURANTE O ANO DE 1966 FORAM EDITADOS OS SEQUITES VOLUMES, COM OS RESPECTIVOS SUMÁRIOS.

- PROFESSORAS DE AMANHÃ (UM ESTUDO DE ESCOLHA OCUPACIONAL) - DE APARECIDA JOLY GOUVEIA.
  - I - INTRODUÇÃO
  - II - O UNIVERSO E A AMOSTRA
  - III - ORIGEM SOCIAL, TRADICIONALISMO E PERSPECTIVAS OCUPACIONAIS
  - IV - APROVEITAMENTO ESCOLAR E PROPENSÃO PARA O MAGISTÉRIO
  - V - MUDANÇAS NO DECORRER DO CURSO NORMAL
  - VI - SUMÁRIO E SUGESTÕES : APÊNDICE I; APÊNDICE II; BIBLIOGRAFIA.
- HISTÓRIA GERAL - VOLUME 3 - IDADE CONTEMPORÂNEA - DE DELGADO DE CARVALHO.
  - I - REAÇÃO E CONSTITUCIONALISMO
  - II - REVOLUÇÕES BURGUESAS E NACIONALIDADES
  - III - QUESTÕES DO ORIENTE-PRÓXIMO
  - IV - A ÁSIA SOB O IMPACTO EXTERIOR
  - V - IMPERIALISMO E REAÇÃO NA ÁFRICA
  - VI - A PAZ ARMADA E AS ALIANÇAS
  - VII - OS GRANDES CONFLITOS DO SÉCULO XIX
  - VIII - NAÇÕES DAS AMÉRICAS
  - ILUSTRAÇÕES E MAPAS.
- SOB AS ARCADAS - 1º VOLUME DAS OBRAS DO PROF. A. ALMEIDA JUNIOR.
  - I - HISTÓRIA E TRADIÇÕES E I. AS ARCADAS DO LARGO DE SÃO FRANCISCO; II. AS FACULDADE DE DIREITO E O QUARTO CENTENÁRIO; III. DE BOLONHA AO LARGO DE SÃO FRANCISCO; IV. OS ESTUDANTES TAMBÉM CONSTRÓEM; V. MEMÓRIA HISTÓRICA DE 1948.
  - II - ORIENTAÇÃO E DESORIENTAÇÃO - VI. POR QUE A FACULDADE DE DIREITO? VII. EXAMES VESTIBULARES; VIII. O CONCURSO VESTIBULAR DE 1954; IX. CARREIRAS UNIVERSITÁRIAS; X. AS CARREIRAS JURÍDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO
  - III - PROFESSORES E ENSINO - XI. A BATALHA DA LIVRE DOCÊNCIA; XII. TREZE ANOS DEPOIS: A CONQUISTA DA CÂTEDRA; XIII. INAUGURAR E COMEMORAR; XIV. A TÉCNICA DO ENSINO EM ESCOLA SUPERIOR; XV. A GRANDEZA DE UMA ESCOLA SUPERIOR; XVI. ADJUNTOS "VERSUS" LIVRE-DOCENTES; XVII. AINDA OS PROFESSORES ADJUNTOS; XVIII. ESTACIONAR,



## TRANSFERIR-SE OU CRESCER?

IV-PATOLOGIA ACADÊMICA - XIX. PLETORES DE FACULDADES DE DIREITO ;  
XX. ABUSO REITERADOS O ABONO DE FALTAS; XXI. A FRAUDE NAS ESCOLAS SUPERIORES; XXII. PATOLOGIA DA VIDA ACADÊMICA; XXIII. FÉRIAS EM DEMASIA.

V - EM FAVOR DA DEMOCRACIA - XXIV. A "RESISTÊNCIA ACADÊMICA" E O ESTADO NOVO.

- ANUÁRIO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO - 1964.

## APRESENTAÇÃO

I PARTE - ATIVIDADES DO GOVÊNNO FEDERAL

II PARTE - ATIVIDADES EDUCATIVAS NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 1964.

INTRODUÇÃO. TERRITÓRIO FEDERAL DO AMAPÁ; TERRITÓRIO FEDERAL DE RONDÔNIA; TERRITÓRIO FEDERAL DE RORAIMA; ESTADO DO ACRE; DO AMAZONAS; DO PARÁ; DO MARANHÃO; DO PIAUÍ; DO CEARÁ; DO RIO GRANDE DO NORTE; DA PARAÍBA; DE FERNAMBUCO; DE ALAGOAS; DE SERGIPE; DA BAHIA; DE MINAS GERAIS; DO ESPÍRITO SANTO; DO RIO DE JANEIRO; DA GUANABARA; DE MATO GROSSO; DE GOIÁS; BRASÍLIA-DISTRITO FEDERAL; DE SÃO PAULO; DO PARANÁ; DE SANTA CATARINA; DO RIO GRANDE DO SUL.

FORAM ENTREGUES AO PRELO OS SEGUINTE VOLUMES:

- ESCOLA PITORESCA - 2º VOLUME DAS OBRAS COMPLETAS DO PROF. A. ALMEIDA JUNIOR.
- EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO - PROF. JAYME ABREU
- VESTIBULAR NA GUANABARA EM 1964 - PROF. NADIA FRANCO DA CUNHA
- ANAIIS DA 2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PÔRTO ALEGRE) - 2 VOLUMES.

FORAM CONCLUÍDAS AS PESQUISAS LEVADAS A EFEITO SOB A DIREÇÃO DO PROF. JAYME ABREU:

- QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO SECUNDÁRIO DA GUANABARA; EDUCAÇÃO DE NÍVEL MÉDIO NO BRASIL E CONTINUARAM OS ESTUDOS REFERENTES AO LEVANTAMENTO DE CUSTOS DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E ESTRUTURAS DOS SISTEMAS ESCOLARES DOS ESTADOS BRASILEIROS.

FORAM MONTADOS OS PROJETOS E AS SEGUINTE PESQUISAS:

- CURSINHOS PREPARATÓRIOS AO GINÁSIO NA GUANABARA; REPROVAÇÕES NA ESCOLA SECUNDÁRIA DA GUANABARA E ESTUDOS DOS EXAMES DO ARTIGO 99.

TIVERAM INÍCIO NO SETOR DO APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO, OS SEGUINTES ESTUDOS, SOB A SUPERVISÃO DA PROFª LUCIA MARQUES PINHEIRO:

- CRITÉRIO DE SELEÇÃO DE ALUNOS PARA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS.
- ARTICULAÇÃO DO ENSINO PRIMÁRIO E MÉDIO - 5ª E 6ª SÉRIE E O 1º CICLO DO ENSINO MÉDIO - ESTUDO A SER APRESENTADO À 3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO.
- DOMÍNIO PELAS CRIANÇAS DE ESCOLA PRIMÁRIA DOS CONHECIMENTOS DE GEOGRAFIA E DE HISTÓRIA, EM PREPARAÇÃO AO ESTUDO DE PROBLEMAS BRASILEIROS.

ESTAVAM EM FASE FINAL DE APURAÇÃO, OS ESTUDOS SOBRE A SITUAÇÃO DO ENSINO NORMAL EM 8 ESTADOS BRASILEIROS, PSICOLOGIA NECESSÁRIA AO PROFESSOR PRIMÁRIO E ESTUDO COMPARATIVO SOBRE MÉTODOS DE ENSINO DA LEITURA NO 1º ANO PRIMÁRIO. T

TAMBÉM FOI CONCLUÍDA A PESQUISA SOBRE A CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DE DEZ CAPITALS BRASILEIRAS. FORAM DISTRIBUÍDOS, EM FOLHETOS MIMEOGRAFADOS, OS SEGUINTE

- RELATÓRIOS PARCIAIS:
- CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - DADOS PRELIMINARES.
- OPINIÕES DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
- CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO - DADOS GERAIS.
- CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DO RIO DE JANEIRO, DE CURITIBA, DO RECIFE, DE FORTALEZA, DE NITERÓI E DE BRASÍLIA.

NESTE MESMO SETOR DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO A ESCOLA GUATEMALA CONTINUA COMO CENTRO EXPERIMENTAL DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA GUANABARA EM COLABORAÇÃO COM O INEP. EM 1966, FREQUENTARAM A ESCOLA 540 ALUNOS, EM 14 TURMAS. SERVIU DE CAMPO DE OBSERVAÇÃO PARA OS BOLSISTAS DO INEP, QUE REALIZARAM O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES NO RIO, E PARA PROFESSORES PRIMÁRIOS E EDUCADORES, EM GERAL. ALÍ TAMBÉM SE APLICAM AS FÓRMULAS EXPERIMENTAIS DOS INSTRUMENTOS DESENVOLVIDOS PELO CBPE.

O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SUPERVISORES BENEFICÍ OU 34 PROFESSORES DOS ESTADOS DO ACRE, AMAZONAS, PARAIBA, ALAGOAS, SERGIPE, ESTADO DO RIO, MATO GROSSO E DOS TERRITÓRIOS DE RONDÔNIA, E RORAIMA.

## A DOCUMENTAÇÃO E A INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA NO CBPE

UM CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS TEM POR BASE A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA, NOS SEUS DIVERSOS ASPECTOS: BIBLIOTECA, BIBLIOGRAFIA, SERVIÇOS AUDIOVISUAIS.

NO CBPE CADA UM DESTES SETORES COMPÕEM UMA DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA, DIRIGIDA PELA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO ELZA ROBRIGUES MARTINS. ELA ATENDE A SOLICITAÇÕES NÃO SÓ DOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS DO MINISTÉRIO COMO DE OUTROS ÓRGÃOS ESPECIALIZADOS, ALÉM DE MANTER ASSÍDUA CORRESPONDÊNCIA COM OS ORGANISMOS INTERNACIONAIS (UNESCO, OEA) E PESQUISADORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS. RESPONDE A QUESTIONÁRIOS FORMULADOS PELAS AGENCIAS INTERNACIONAIS QUE SE DEDICAM À EDUCAÇÃO.

A BIBLIOTECA, A CARGO DA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO ELZA NASCIMENTO ALVES, É COMPOSTA DE CÊRCA DE 46.000 VOLUMES, ESPECIALIZADA EM PEDAGOGIA, CIÊNCIAS SOCIAIS E BRASILEIRA EM GERAL. O SERVIÇO ATENDEU A 7.000 CONSULTAS, EM 1966, SENDO FREQUENTADO POR PROFESSORES E ALUNOS DE CURSOS MÉDIOS E SUPERIORES.


O SETOR DE BIBLIOGRAFIA, DIRIGIDO PELA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO REGINA HELENA TAVARES, ALÉM DA PUBLICAÇÃO PERIÓDICA "BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO", ELABORA BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS, COMO SEJAM, SOBRE FACULDADES DE FILOSOFIA NO BRASIL, EXAMES DE MADUREZA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ETC. MANTÉM UM ARQUIVO DE RECORTES DE JORNAIS, ELABORANDO LISTAS DE CONGRESSOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. ELABORA, A PEDIDO DE PESQUISADORES E ÓRGÃOS ESPECIALIZADOS, BIBLIOGRAFIAS ESPECIAIS SOBRE TEMAS INDICADOS.

A SEÇÃO DE AUDIOVISUAIS, SOB A DIREÇÃO DA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO LETICIA MARIA DOS SANTOS FARIA, ALÉM DAS ATIVIDADES DE ROTINA, ATENDE A CONSULTAS ESPECÍFICAS, VISANDO PRODUÇÃO DE MATERIAIS GRÁFICOS, UTILIZAÇÃO DE RECURSOS SONOROS DE PROJEÇÃO OU MULTISENSORIAIS E ESCLARECIMENTOS SOBRE PLANEJAMENTO DE CENTROS AUDIOVISUAIS. PROCEDE AO LEVANTAMENTO GERAL DE MATERIAL ESPECIALIZADO, COMO SEJA, DISCOS, FILMES, DIAFILMES E FITAS PRÉ-GRAVADAS. ORGANIZA VISITAS COM DEMONSTRAÇÕES, A DIFERENTES ESCOLAS, COLABORANDO AINDA EM CURSO DE PREPARAÇÃO PARA TELEVISÃO EDUCATIVA E SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO, REALIZADOS, RESPECTIVAMENTE, NA GUANABARA E EM CARPINAS. A SEÇÃO TEM SE INCUMBIDO DE DISTRIBUIR DIAFILMES REMETIDOS PELA ONU ÀS SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E INSPETORIAS SECCIONAIS.

O CBPE, ALÉM DE DISTRIBUIR SUAS PRÓPRIAS EDIÇÕES, TEM POR FUNÇÃO ALIMENTAR AS BIBLIOTECAS PEDAGÓGICAS DO PAÍS, ADQUIRINDO DOS EDITORES TÍTULOS ESPECIALIZADOS CONFORME VERBA ESPECIAL DESTINADA PARA ESTE FIM.

O CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS SENDO COMO FOI SEMPRE UM CENTRO REGIONAL, ANÁLOGO AOS EXISTENTES EM SÃO PAULO, BELO HORIZONTE, PORTO ALEGRE, SALVADOR E RECIFE, NA PRÓXIMA REFORMA ADMINISTRATIVA PASSARÁ A DENOMINAR-SE CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DA GUANABARA.

SÃO AS INFORMAÇÕES, SENHOR DIRETOR, QUE SUBMETEMOS A V. SA PARA SATISFAZER AO REQUERIMENTO DO SENADOR VASCONCELOS TORRES, APROVADO PELO SENADO FEDERAL.

  
PÉRICLES MADUREIRA DE PINHO  
DIRETOR EXECUTIVO DO CBPE